

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e
Sociedade (CPDA)



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**
Área Temática: Segurança Alimentar
Período de Análise: maio de 2009.

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da Abag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Revista Globo Rural
Revista Isto é Dinheiro Rural

Índice

Alimento puxa alta de preços no atacado – Valor Econômico – Internacional – 15/05/2009.....	3
MDS apoia a campanha para que o direito à alimentação seja incluído na Constituição Federal – Sítio Eletrônico do MDS – 11/05/2009	3
Venda de alimento orgânico aumenta até 40% no varejo – Gitânio Fortes – Folha de São Paulo – Agronegócios – 12/05/2009.....	4
MDS investirá mais de R\$ 4 milhões para a implantação de Bancos de Alimentos - Sítio Eletrônico do MDS – 13/05/2009.....	6
Alimento puxa alta de preços no atacado – Valor Econômico – Internacional – 15/05/2009.....	7
Para Stephanes, Brasil poderá ser maior exportador de alimentos em dez anos – Sítio Eletrônico do MAPA – 19/05/2009.....	7
IBGE: alimentos aceleram alta para 0,29% no IPCA-15 – Sítio Eletrônico da CNA – 22/05/2009	8
Produção de agricultores familiares será incluída na merenda escolar – Sítio Eletrônico do MDS – 28/05/2009	8

Alimento puxa alta de preços no atacado – Valor Econômico – Internacional – 15/05/2009

Os preços no atacado nos EUA subiram em abril, puxados pela alta dos alimentos. O aumento foi de 0,3%, superando previsões de economistas. Em março, os preços haviam caído 1,2%, segundo informações divulgadas ontem pelo Departamento do Trabalho.

Sem contar os preços de combustíveis e alimentos, os preços subiram 0,1%, como previsto.

Alguns analistas acreditam que com os sinais de que o pior da recessão já passou, os preços das commodities poderão subir num ritmo mais forte, afastando os fantasmas da deflação.

O Departamento do Trabalho também anunciou dados sobre seguro-desemprego. O número de pessoas que recorreram ao benefício na semana passada pela primeira vez subiu em 32 mil, para 637 mil. O total de dependentes no país subiu para 6,56 milhões, numa indicação de que as empresas ainda não estão abrindo vagas.

MDS apoia a campanha para que o direito à alimentação seja incluído na Constituição Federal – Sítio Eletrônico do MDS – 11/05/2009

Entidades governamentais e da sociedade civil estão mobilizadas em torno da campanha criada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) em apoio à aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 047, que inclui o direito à alimentação no Artigo 6º da Constituição Federal. A mobilização conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Apesar de ser um dos principais direitos humanos, e embora o Brasil ainda conviva com o histórico problema da fome, o direito à alimentação não está incluído entre aqueles previstos na Constituição brasileira. “Precisamos colocar a alimentação no campo dos direitos fundamentais. Deve ser um direito permanente e não algo que dependa apenas da boa vontade das pessoas. É necessária uma norma jurídica”, salienta o ministro Patrus Ananias.

O diretor da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Marco Aurélio Loureiro, também defende o movimento: “Essa PEC é de extrema relevância. Eu

destaco pelo menos dois aspectos: o primeiro é que traz essa obrigação para dentro do poder público na esfera federal e, por conseguinte, também nos congêneres estaduais e nas leis orgânicas dos Municípios, que logo avançarão também neste sentido. E do outro lado, dará à sociedade, à população o direito também de exigir com mais vitalidade o cumprimento de iniciativas, de programas, de ações que enfrentem a questão da fome sobre as mais diversas abordagens. As pessoas estando cientes da questão da alimentação como direito, poderão, de acordo com as suas possibilidades, exigir o cumprimento desta prerrogativa”, encerra Loureiro.

A PEC 047/2003 - de autoria do senador Antônio Carlos Valadares (PSB/SE) - já foi aprovada no Senado Federal e atualmente tramita na Câmara dos Deputados. A campanha de mobilização criada pelo Consea tem como objetivo sensibilizar os deputados para que aprove a matéria até 16 de outubro, data em que a comunidade internacional celebra o Dia Mundial da Alimentação.

Quem quiser apoiar a campanha, pode participar de um abaixo-assinado eletrônico que se encontra no site: www.planalto.gov.br/consea. Neste endereço eletrônico, há também matérias sobre as mobilizações e notícias sobre eventos.

Venda de alimento orgânico aumenta até 40% no varejo – Gitânio Fortes – Folha de São Paulo – Agronegócios – 12/05/2009

Supermercado espera adesão de indústria para preço cair e ganhar mais consumidores

Processadores querem garantia de que regras não vão mudar para investir no segmento; governo finaliza normas para o campo

A princípio limitada a feiras especializadas e a um circuito de entrega em domicílios, a venda de alimentos orgânicos ocupa mais espaço nas prateleiras dos supermercados do país.

Enquanto o Carrefour prefere não citar números, o Pão de Açúcar e o Wal-Mart relatam crescimento, respectivamente, da ordem de 40% e 20% no primeiro trimestre deste ano ante igual período de 2008.

Isso para produtos que, com oferta ainda restrita, custam de 15% a até 100% mais que os considerados convencionais.

A preocupação com a saúde explica o desenvolvimento desse mercado com um consumidor também muito antenado a questões ambientais. Para o nutrólogo Dan Waitzberg, a garantia -dada por certificação que inclui a

rastreabilidade dos insumos- de que os alimentos estão livres de agroquímicos responde bem à busca de comida saudável. Carlos Gallo, chef executivo do Tivoli São Paulo Mofarrej, destaca a qualidade dos ingredientes orgânicos na gastronomia -os alimentos têm mais sabor e cores mais vivas, diz.

Como a demanda dos alimentos orgânicos se concentra no público de maior poder aquisitivo, o preço mais alto não representa obstáculo. A tendência, mesmo assim, é de queda, diz Sandra Caires Sabóia, gerente de Desenvolvimento do Grupo Pão de Açúcar. Para ela, o diferencial no país pelos alimentos orgânicos vai repetir o exemplo de EUA e Europa -na faixa de 25% a 40%. Caires avalia que a entrada de uma grande processadora de alimentos no segmento pode levar a um aumento de escala capaz de contribuir para preços mais baixos. Mas as indústrias maiores ainda não se animam a mergulhar no segmento. "Os orgânicos são um mercado promissor. Só que no Brasil não há normas específicas, apenas gerais. Não podemos mudar uma linha de produção sem a certeza de que as regras não serão alteradas", disse Nildemar Secches, presidente do conselho de administração da Perdigão, em palestra realizada recentemente em São Paulo pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

O estabelecimento de um padrão básico para a produção no campo está previsto pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica. Segundo Rogério Dias, coordenador de agroecologia do Ministério da Agricultura, os produtos serão identificados por um selo único que indicará que o alimento está dentro de normas e é avaliado por entidade credenciada pelo governo. O ministério avalia em ao menos 800 mil hectares o espaço ocupado pela produção agropecuária orgânica no país. As explorações extrativistas somam 2 milhões de hectares. Para comparar: o cultivo total de grãos no país se estende por 47,6 milhões de hectares.

Destaques

Os carros-chefes orgânicos nas grandes redes de varejo são os hortifrútiis, os produtos de mercearia e as carnes. Idenio Belmonte, diretor de Perecíveis do Wal-Mart, identifica ainda potencial de crescimento na área de pescados. O fornecimento de carne orgânica para as redes de varejo é feito por uma parceria entre o Grupo JBS-Friboi e a Aspranor (Associação Brasileira de Produtores de Animais Orgânicos).

Os 25 pecuaristas da Aspranor se comprometem a entregar 2.000 bovinos para o frigorífico por mês. O produtor recebe prêmio de 10% sobre o valor da arroba, diz Henrique Balbino, presidente da associação.

MDS investirá mais de R\$ 4 milhões para a implantação de Bancos de Alimentos - Sitio Eletrônico do MDS – 13/05/2009

Municípios e Estados interessados em receber apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) - por meio de edital público - para implantar Bancos de Alimentos já podem enviar seus projetos para concorrer à seleção. Neste ano está disponibilizado, para novos convênios, o recurso total de R\$ 4.981.887,00, montante que será investido em 12 projetos selecionados.

As propostas devem ser enviadas pelas Prefeituras, Estados e Distrito Federal até o dia 25 de maio, conforme critérios estabelecidos no Edital MDS/SESAN n.º 05/2009, disponibilizado no site do Ministério: <http://www.mds.gov.br/editais/san2009>. Os projetos serão selecionados conforme critérios estabelecidos nos editais. O Ministério adota critérios de pontuação que levam em conta a caracterização da realidade socioterritorial e situação de insegurança alimentar das famílias; a capacidade de gestão e integração das políticas de desenvolvimento social e combate à fome e, finalmente, a qualificação da proposta.

O Programa de Bancos de Alimentos é uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar que tem como objetivos a redução do desperdício de alimentos, seu aproveitamento integral e a promoção de hábitos alimentares saudáveis. A ação contribui diretamente para a diminuição da fome de populações vulneráveis assistidas por entidades assistenciais.

O Ministério apoia a construção ou reforma predial e aquisição de equipamentos, materiais permanentes e materiais de consumo para a implantação do Banco de Alimentos somente para Municípios com mais de 100 mil habitantes.

As unidades funcionam como postos para recebimento de doações de alimentos, em geral de produtores e comércio locais. São produtos que, por razões variadas, são impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo humano. Após a análise, seleção, classificação e embalagem, os alimentos são repassados às instituições da sociedade civil sem fins lucrativos, que produzem e distribuem, gratuitamente, refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

Os resultados estarão disponibilizados no site do Ministério do Desenvolvimento Social no dia 15 de junho. Desde 2003, o MDS já apoiou 91 unidades, das quais 55 estão em funcionamento, beneficiando 1,1 mil entidades assistenciais, totalizando cerca de 671 mil pessoas.

Editais – Neste ano, por meio de editais públicos ou convênios, o Ministério investirá R\$ 703.964.942,00 em projetos de segurança alimentar e nutricional. Os recursos serão repassados, pela Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) a Municípios e Estados.

As ações vão atender diretamente produtores de alimentos, agricultores familiares e consumidores da cidade e do campo, em especial famílias pobres beneficiárias das políticas de desenvolvimento social, como o Bolsa Família e programas de assistência social.

São seis editais destinados a Municípios e quatro a Estados. Todos estão disponibilizados no site do MDS com prazos para envio dos projetos que se encerram no mês de maio (as datas estão definidas nos editais).

Alimento puxa alta de preços no atacado – Valor Econômico – Internacional – 15/05/2009

Os preços no atacado nos EUA subiram em abril, puxados pela alta dos alimentos. O aumento foi de 0,3%, superando previsões de economistas. Em março, os preços haviam caído 1,2%, segundo informações divulgadas ontem pelo Departamento do Trabalho.

Sem contar os preços de combustíveis e alimentos, os preços subiram 0,1%, como previsto.

Alguns analistas acreditam que com os sinais de que o pior da recessão já passou, os preços das commodities poderão subir num ritmo mais forte, afastando os fantasmas da deflação.

O Departamento do Trabalho também anunciou dados sobre seguro-desemprego. O número de pessoas que recorreram ao benefício na semana passada pela primeira vez subiu em 32 mil, para 637 mil, O total de dependentes no país subiu para 6,56 milhões, numa indicação de que as empresas ainda não estão abrindo vagas.

Para Stephanes, Brasil poderá ser maior exportador de alimentos em dez anos – Sítio Eletrônico do MAPA – 19/05/2009

Brasília (19.5.2009) - Em dez anos, o Brasil poderá ser o maior exportador de alimentos. A previsão é do ministro Reinhold Stephanes e foi feita durante o 5º Congresso Brasileiro de Soja, promovido pela Embrapa Soja, em Goiânia/GO. Para Stephanes, o País é autossuficiente em quase todos os produtos agrícolas e ainda consegue exportar o excedente para 180 países. “Em uma série de produtos já chegamos a atingir 40% do mercado mundial em exportação”, completou.

Para pesquisadores, produtores e representantes da sojicultura, o ministro destacou a capacidade de reação do setor agrícola, mesmo com a gravidade da crise econômica

financeira. “Até aqui, a agricultura reagiu bem. Só não colhemos uma safra igual ou superior à do ano passado por razões climáticas, como a seca no Sul do País”, analisou o ministro. (*Adélia Azeredo*)

IBGE: alimentos aceleram alta para 0,29% no IPCA-15 – Sítio Eletrônico da CNA – 22/05/2009

Rio, 22 - A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) foi de 0,59% em maio, ante alta de 0,36% em abril, informou hoje o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com este resultado, até este mês, a inflação acumulada em 2009 é de 2,1% e no período de 12 meses, de 5,44%. O grupo dos alimentos registrou alta de 0,29% em maio, ante 0,20% em abril. Os destaques de alta foram o leite pasteurizado (6,26%), o quilo da batata-inglesa (18,47%), as carnes (0,74%) e o tomate (6,69%). Houve deflações, dentro do grupo de alimentos, no açúcar cristal (-1,33%) e hortaliças (-5,39%), além do arroz (-3,13%), feijão carioca (-7,51%) e feijão preto (-10,66%).

Produção de agricultores familiares será incluída na merenda escolar – Sítio Eletrônico do MDS – 28/05/2009

Projeto de Lei que dispõe sobre o assunto foi aprovado pelo Senado Federal nesta quarta-feira. Próximo passo é a sanção presidencial

Foi aprovada nesta quarta-feira (27/5), pelo Plenário do Senado Federal, a proposta que obriga a União a comprar de agricultores familiares pelo menos 30% dos gêneros alimentícios destinados à merenda escolar. O Projeto de Lei de Conversão 8/09, oriundo da Medida Provisória 455/09, também estende o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) aos alunos dos ensinos médio e profissionalizante.

O Projeto de Lei, oriundo da Câmara dos Deputados, foi aprovado pelo Plenário daquela casa em novembro do ano passado. A matéria foi aprovada na forma de um substitutivo do deputado Nazareno Fonteles (PT-PI) ao Projeto de Lei 1659/07, do deputado Elismar Prado (PT-MG). Fonteles incorporou integralmente ao texto o Projeto de Lei 2877/08, do Poder Executivo. O próximo passo agora é a sanção presidencial.

A proposta não é só oferecer a merenda escolar, mas também promover a saúde pela

educação por meio de ações de segurança alimentar. As diretrizes prevêm, dentre outros, o emprego da alimentação saudável e adequada, a inclusão da educação alimentar no processo de ensino, a universalidade, a participação da comunidade no controle social, o direito à alimentação escolar. Também promove o incentivo à aquisição de gêneros produzidos pela comunidade local, sobretudo os pequenos produtores de assentamentos de reforma agrária, as comunidades indígenas e as remanescentes de quilombos, além da observância de critérios de sustentabilidade ambiental na produção dos alimentos.

Com esta medida, mais R\$ 600 milhões serão destinados aos agricultores familiares. O governo prevê que sejam beneficiados cerca de 8,2 milhões de alunos do ensino médio com custo estimado em R\$ 362 milhões ao ano. Um dos maiores programas alimentares do mundo, o Pnae oferece pelo menos uma refeição diária a 45 milhões de crianças e adolescentes em todo o Brasil.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Georges Flexor, Jorge Romano, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Lauro Mattei e Ademir A. Cazella

Assistentes de Pesquisa
Karina Kato e Silvia Zimmermann

Secretária
Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214
Fax: 21 2224 8577 – r. 217
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda

Apoio



act:onaid



nead

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

